

ATA Nº 404/2004 – CEPE

1Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano dois mil e quatro, às oito horas e quinze
2minutos, no Salão Nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes da Universidade Federal de
3Viçosa, em Viçosa, Minas Gerais, reuniu-se, extraordinariamente, pela quadringésima
4quarta vez, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência do professor
5Evaldo Ferreira Vilela, reitor, e secretariado pelo professor Luiz Carlos dos Santos,
6secretário de Órgãos Colegiados, **para avaliar as condições de funcionamento**
7**acadêmico, neste início do semestre letivo.** Os conselheiros presentes foram os que se
8seguem: Fernando da Costa Baêta; Ismael Eleotério Pires; Aristéa Alves Azevedo,
9substituta do conselheiro Og Francisco Fonseca de Souza; Aloízio Soares Ferreira; Ângelo
10Pallini Filho; Antônio José Natali e seu suplente, Luciano Esteves Peluzio, este com direito;
11Álvaro José Magalhães Neves; Luiz Fernando Reis; Tarcísio Gomide Filho; Vicente de
12Paula Lélis; Maria do Rosário Salgado Gomes da Cunha e seu suplente, José Reinaldo de
13Freitas, este com direito a voz; Maria Gabriela Ferreira da Mata e seu suplente, Marcelo
14Pereira, este com direito a voz; Daniel Nogueira Martins; Maria Auxiliadora Baião Vieira
15Gomes, suplente da conselheira Maria das Graças Salgado. Os conselheiros Orlando
16Pinheiro da Fonseca Rodrigues, Dario Cardoso de Lima e Maria das Graças Salgado
17justificaram a ausência. O presidente iniciou a reunião esclarecendo que procuraria fazer
18um histórico da situação que levou a convocação desta reunião extraordinária. Relembrou
19que, no dia 23 de junho, iniciou-se, na UFV, o movimento grevista dos servidores técnico-
20administrativos. Afirmou que a maioria dos reitores reconhece a justiça das reivindicações
21dos servidores técnico-administrativos, que procuram implementar uma nova carreira, tão
22necessária para o bom funcionamento da Universidade. Disse que, em decorrência de um
23espírito de entendimento e diálogo com os servidores, a despeito da greve, foi possível
24terminar, a contento, o primeiro semestre letivo; a realização, com sucesso, no mês de
25julho, conforme programado, da Semana do Fazendeiro; do Congresso Nacional de
26Botânica; do módulo presencial do Projeto Veredas; e o início, conforme previsto no
27calendário escolar, do segundo semestre letivo. Entretanto, era claro para a Administração
28que as dificuldades para o bom andamento das atividades acadêmicas, após duas semanas
29de início das aulas, se agravariam, em razão do não-funcionamento do Restaurante
30Universitário e da Biblioteca Central, além das limitações na oferta de veículos para suporte
31de algumas aulas práticas. Finalmente, surgiu a manifestação estudantil, ocorrida ontem
32(25.8.04), inviabilizando o andamento normal das aulas de graduação no campus; em seu
33entendimento, a movimentação estudantil foi centralizada no receio de que uma parcela dos
34estudantes entrasse no período de prova, na ausência de uma situação de normalidade, dado
35o fechamento da Biblioteca e do Restaurante. Após ampla discussão sobre alternativas e
36procedimentos para o enfrentamento da situação posta, e diante da manifestação da Reitoria
37de que existem entraves legais, orçamentários e políticos que limitam, a curto prazo, a
38execução de ações para colocar em pleno funcionamento os dois órgãos fechados, duas
39propostas foram colocadas em votação: a primeira propõe a manutenção das aulas, com
40empenho da Administração em garantir as condições mínimas necessárias para o
41andamento das aulas; a segunda sugere a suspensão das aulas de graduação, a partir das 14
42horas do dia 26.8.2004, enquanto persistirem as condições de anormalidade no campus
43universitário. A segunda proposta foi aprovada, com dois votos contrários. Essa decisão

44ficou consubstanciada na Resolução 4/2004. O conselheiro Tarcísio Gomide Filho solicitou
45que constasse em Ata a declaração de seu voto contrário, por entender que a não-condição
46para o andamento das aulas se deve ao não-funcionamento da Biblioteca Central e do
47Restaurante Universitário. Em seguida, foi deliberado que fosse instituída uma comissão,
48formada pelos conselheiros Ismael Eleotério Pires, Maria do Rosário Salgado Gomes da
49Cunha, Maria Gabriela Ferreira da Mata e Maria Auxiliadora Baião Vieira Gomes, para,
50sob a presidência do primeiro, acompanhar os desdobramentos decorrentes da suspensão
51das aulas de graduação e fornecer subsídios para futuras decisões do CEPE. Às onze horas,
52a reunião foi encerrada. Para constar, foi lavrada a presente ata, que, se achada conforme,
53será assinada pelo presidente e pelo secretário de Órgãos Colegiados.